

ATIVIDADE AVALIATIVA PRÁTICA DE ARTE • ENSINO FUNDAMENTAL • 6º ANO

Indicação de leitura: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/arte-egipcia>

Indicação de videoaula(s) e/ou podcast(s): <http://arqueologiaegipcia.com.br/2017/01/22/a-lei-da-frontalidade-entendendo-as-pinturas-egipcias/>

Arte Egípcia



- **Lei da Frontalidade:** olhos e tronco eram representados de frente; cabeça, pernas e pés eram vistos de perfil (posição da melhor observação).

Agora é com você! Explore sua criatividade para elaborar uma composição artística utilizando a Lei da Frontalidade, de acordo com as regras egípcias.

1º Passo

Envelhecer um papel Canson A4 com café coado sem açúcar; passe o líquido em toda a folha; você pode mergulhar a folha dentro do líquido ou fazer uso de pincel chato e/ou com um rolinho de espuma (é importante cobrir todo o espaço da folha); coloque para secar e, depois de seco, rasgue as bordas da folha com a mão; retire tiras finas das bordas e o resultado será bordas com aspecto irregular e, ao mesmo tempo, rústico.

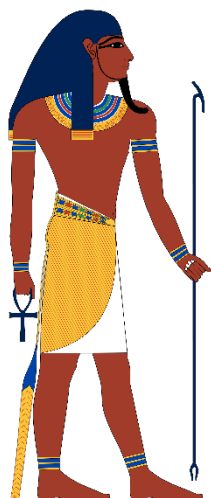


2º passo

Na folha, já preparada e na posição vertical, você deve desenhar um personagem egípcio; para isso, siga a lei da frontalidade, isto é, os pés e a cabeça de perfil, tronco e olhos de frente; represente-o com as vestimentas e os amuletos com aspectos da realidade egípcia. Ao desenhar, você deve fazer uso de lápis com traços leves; dessa forma, no caso de necessidade de apagar e refazer, não ficarão marcas dos traços anteriores.

3º passo

Finalize sua composição visual colorindo, com lápis de cor, todo o seu desenho; se você tiver canetinha dourada em casa, poderá usá-la para destacar as joias representadas no personagem, tais como bracelete, gargantilha, tornozleira etc.; isso enriquecerá seu trabalho; se você preferir, acrescente hieróglifos ao fundo e/ou ao lado da figura representada.

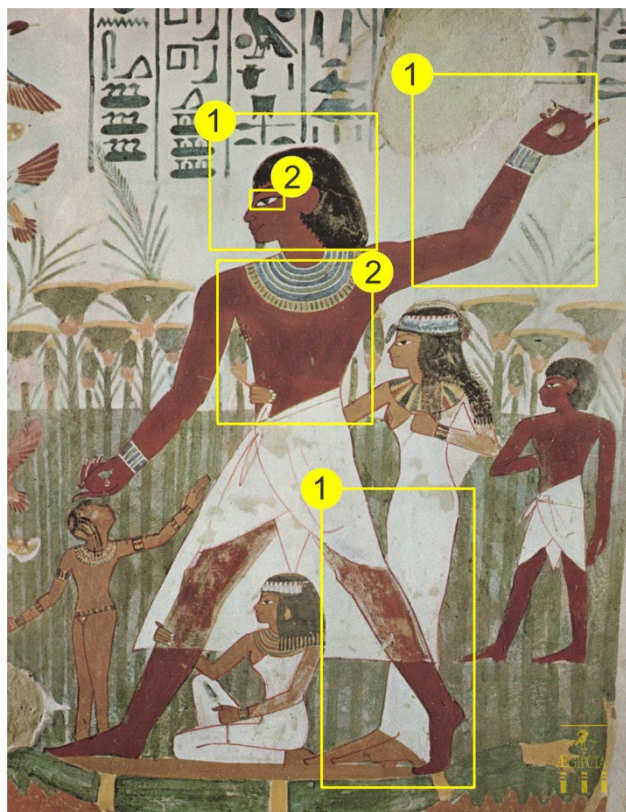


Exemplo de um desenho egípcio



Exemplo de hieróglifos

Lei da Frontalidade



Quando se pensa na Antiguidade egípcia, é comum lembrar-se de imagens, tais quais as pirâmides, as múmias e, claro, as pinturas parietais. Para quem não está acostumado, as pinturas egípcias poderão despertar um certo estranhamento e até desconforto, porém, está reservado a elas, igualmente, muita admiração.

Embora pareça bastante complexa, a pintura egípcia costumava seguir alguns padrões, como, por exemplo, a cor de pele poder variar de acordo com o gênero da pessoa (homens com um tom avermelhado, quase cobre, e mulheres com um tom amarelado) e os indivíduos de classes mais altas ou considerados como o mais importante na cena representados maiores

HAGEN *et al*, 1999; GOMBRICH, 2008.

Outro padrão tem a ver com a tradição de registrar uma pessoa ou divindade de lado, em uma postura bastante rígida. Na arqueologia egípcia, não existe um termo específico para esse tipo de retrato, mas, nos estudos de arte, convencionou-se chamar esse tipo de representação como “Lei da Frontalidade”. Nela, os personagens são mostrados com a cabeça, os braços e as pernas de perfil (1), mas, com os olhos, os ombros e o tronco de frente (2), o que cria uma combinação de visão frontal e lateral (CASSON, 1983; HAGEN *et al*, 1999).

Disponível em: <http://arqueologiaegipcia.com.br/2017/01/22/a-lei-da-frontalidade-entendendo-as-pinturas-egipcias/.06/4/2020>

As datas para a entrega serão estipuladas e agendadas pelo professor.



O trabalho deverá ser apresentado em sala *on-line* ou encaminhado para o *e-mail* dos professores.

Professor	Unidades	<i>e-mail</i>
Bianca Cruz	910 Norte/912 Sul	bianca.cruz@sigmadf.com.br
Adriana Prado	Águas Claras	adriana.prado@sigmadf.com.br
Lysianne Autran	912 Sul	lysianne.louise@sigmadf.com.br
Luiz Alcantara	606 Norte	luiz.junior@sigmadf.com.br